

Capela de São Francisco nos Milheiros, Areias



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Areias

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Areias, Lugar dos Milheiros

Referência: a_Areias_09

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

Enquadrada em ambiente rural, a capela de São Francisco dos Milheiros encontra-se rodeada por oliveiras e casario típico da região, o qual soube manter íntegra a área de envolvimento do pequeno templo. Perto funciona a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva dos Milheiros.

Notícias Históricas

O padre António Carvalho da Costa, na sua Corografia Portuguesa, reporta-se à capela de São Francisco.

No lintel da porta principal, existe uma pequena cruz de Cristo esculpida em relevo na cantaria, na qual foi incisa a data de 1903.

Descrição Arquitectónica

Templo de planta longitudinal e nave única, que apresenta cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. A fachada principal é constituída por porta ladeada por duas pequenas janelas. No lado esquerdo do beiral ergue-se um campanário, cujas dimensões e arranjo decorativo são desproporcionais relativamente à singeleza das linhas arquitectónicas da capelinha.

De ambos os lados do corpo central rasgam-se duas janelas idênticas às da fachada principal. Por sua vez, na lateral norte, destaca-se o volume da sacristia, iluminada por meio de janela e com acesso pelo exterior. Também a capela-mor se destaca do corpo central, por ser ligeiramente mais estreita que a nave.

Pelo interior, o tecto é de três planos, sendo madeirado somente na nave. O pavimento é recoberto por mosaico cerâmico, existindo um passadiço em cantaria que se prolonga desde a entrada principal até à capela-mor. A ligação entre a nave e esta mesma capela é feita por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita e um desnível de 2 degraus.

Património Integrado

No arco cruzeiro, assente sobre uma mísula adossada à parede, preserva-se, do lado do Evangelho, a imagem do santo padroeiro: S. Francisco de Assis, segurando um crucifixo e mostrando os estigmas. Por sua vez, no lado oposto, existe uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Na capela-mor, a imaginária resume-se a um Cristo crucificado, justaposto à parede frontal.

As paredes do interior do templo foram revestidas por um silhar de azulejos de produção industrial, em tons de azul e branco, os quais obedece a um módulo de repetição de 2X2/2. Na nave central a altura deste silhar é de 8 unidades, enquanto que na capela-mor é de 12 unidades.

Estado de Conservação

Edifício reabilitado, com manutenção regular. Aparentemente, o estado de conservação do imóvel e do correspondente património integrado revela-se estabilizado.

Classificação: Grau 4 - Edifício reabilitado ou reconstruído.

Bibliografia

COSTA; Padre António Carvalho da; Corografia Portuguesa (...); Tomo III; Lisboa; Oficina Real Deslandesiana; 1712; Fólios